



SAÚDE
SEM LIMITE **2023**

PLANO DE TRABALHO

**APAE
2023**

<p>Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Friburgo - RJ</p>	<p>CNPJ: 30.346.548/0001-59</p>
<p>Endereço: RUA VENTURA SPARGOLI, Nº 292 - PRADO</p>	<p>Município/UF: NOVA FRIBURGO/RJ</p>
<p>CEP: 28635-100</p>	<p>Telefone: (22) 2522-8670</p>
<p>E-mail: adm@apaenovafriburgo.org.br</p>	
<p>Nº de inscrição no CMAS: 01</p>	
<p>Nome do Representante Legal ou procurador: MARIA DAS DORES DE MELLO PACHECO</p>	
<p>Nome do Responsável Técnico pelo preenchimento: WALTER DE MELLO PACHECO</p>	

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

APRESENTAÇÃO

A APAE NOVA FRIBURGO foi fundada por um grupo de pais e amigos em 06/05/1979, ou seja, já são mais de 44 anos de serviços a toda comunidade friburguense e municípios vizinhos. Sendo uma Organização da Sociedade Civil (OSC) com finalidade pública, regida pelo direito privado que tem como missão atuar nas áreas: Social, Educacional e Saúde, com programas desenvolvidos para prevenção, habilitação, reabilitação e ajustamento social da Pessoa com Deficiência.

Atualmente a APAE conta com uma equipe composta por 88 profissionais com possibilidades de novas contratações pois a cada dia tem aumentado a demanda de atendimentos e celebração de novas parcerias.

A Instituição presta atendimento a aproximadamente 750 pessoas (bebês, crianças, jovens e adultos) incluindo todos os programas e assiste cerca de 86 patologias.

Os programas são divididos em:

Triagem Neo Natal - Teste do pezinho, teste da orelhinha e teste da linguinha – são testes realizados a recém-natos para identificar doenças ou possíveis doenças logo no início da vida.

CER II – Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – Programa firmado com o Governo Federal e Ministério da Saúde com a APAE para atender 200 deficientes físicos e 200 deficientes intelectuais.

CERMP – Centro Educacional Rafael Mello Pacheco – Escola especial da APAE, escola regulamentada pelo MEC, dividida em pré-escola, ensino fundamental e EJA.

CDE – Centro Dia Especializado – Programa para assistir os jovens e adultos a partir de 18 anos. São realizadas atividades da vida diária como horta, artesanato, pinturas, rotinas do lar etc. Também são oferecidas oficinas de dança, padaria, costura, beleza etc.

Clínica – São realizados atendimentos médicos (psiquiatria, pediatria, neurologia e neuropediatria) e terapêuticos (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, musicoterapia e psicomotricista). Além de contarmos com o suporte dos serviços de assistência social para atender e orientar as famílias e da nutricionista que dá suporte a escola e a clínica.

CAPE – Centro de Apoio Psicopedagógico Especializado – Programa para assistir os alunos matriculados na rede Municipal da cidade que necessitam de atendimentos pedagógicos e terapêuticos especializados.

Laboratório de Análises Clínicas – Atualmente a APAE está finalizando a construção do laboratório para começar a realizar exames como: Pré-eclâmpsia, Pré-Natal,

Convênios com o Plano Unimed, Plano Global de Saúde (GS) e PMERJ (Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro) – O convênio credencia a APAE e seus profissionais a atenderem pacientes que necessitam de determinada terapia. O plano encaminha o paciente para a APAE e a Instituição fica responsável de alocar o paciente na agenda do terapeuta.

A APAE vem trabalhando incansavelmente em busca de promover uma melhor qualidade de vida para as Pessoas com Deficiência. Cada novo projeto tem como referência a defesa e garantia dos direitos dessas pessoas. Trabalha-se sempre com a perspectiva de medidas de prevenção à questão de saúde, educação, apoio as famílias e inclusão social. A meta é fortalecer vínculos e parcerias já existentes e ampliar caminhos para novas parcerias.

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

Por ser uma organização filantrópica, ou seja, sem fins lucrativos, a APAE honra suas obrigações através de recursos oriundos de doações da comunidade, parcerias com poderes públicos, sociedade civil e convênios.

Hoje, a APAE conta com uma área total de 4.657,83 m².

REGISTROS

A entidade participa permanente e ativamente de conselhos paritários e deliberativos de políticas públicas, por meio de seus profissionais, auto defensores e familiares, exercendo o controle social, dialogando, debatendo e participando da estruturação da rede social do município.

Utilidade Pública Municipal lei nº1630 de 13/07/81

Utilidade Pública Estadual lei nº348/84 de 16/05/84

Utilidade Pública Federal Decreto nº93.333 de 30/10/86

CNAS nº 207.500/81 de 19/04/83

Filiada a Federação Nacional das Apaes /Brasília nº 443 de 09/09/83

Representação em conselhos de direitos

CMDCA: (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)

CMAS: (Conselho Municipal de Assistência Social)

Federação Estadual das APAEs do Estado do Rio de Janeiro

PLANTA ATUAL APAE NOVA FRIBURGO

SETOR	ÁREA CONSTRUÍDA
ESCOLA	1.126,16 M ²
CLÍNICA	1800 M ²
ADMINISTRAÇÃO E REFEITÓRIO	684 M ²
CAPE	606 M ²
QUADRA POLIESPORTIVA	250 M ²
CDE	230 M ²
CANTINA.....	109,76 M ²
TOTAL	4.805,92 M²

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

ORIGEM DE RECURSOS

CER II - MINISTÉRIO DA SAÚDE

SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

FIA – FUNDAÇÃO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – CONVÊNIO

SAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUBVENÇÃO

SME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SUBVENÇÃO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS ÁREAS DE SAÚDE

EVENTOS

DOAÇÕES

BAZAR

ASSOCIADOS

EMENDAS PARLAMENTARES

PATOLOGIAS ASSISTIDAS

AGENESIA DE CORPO CALOSO	SÍNDROME DE WEST	SÍNDROME DE X-FRÁGIL
ALTERAÇÕES ORTOPÉDICAS	BRIDA AMNIÓTICA	
ANOXIA NEONATAL	ATAXIA CEREBELAR	ATRASO COGNITIVO
ATRASO DE LINGUAGEM	AGD	AUTISMO
ATRASO MOTOR	ATROFIA MUSCULAR	DEFICIÊNCIA AUDITIVA
CRANIOSSINOSTOSE	DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM
DEFICIÊNCIA MENTAL	DEFICIÊNCIA VISUAL	DISLEXIA
DÉFICIT DE ATENÇÃO	DÉFICIT DE FALA	ENCEFALOPATIA
DISFUNÇÃO NEUROMOTORA	DISLALIA	ESPINHA BÍFIDA
DISTURBIO COMPORTAMENTAL	ENCEFALOMALÁCIA	FENILCETONÚRIA
EPILEPSIA	FENDA PALATINA	HIDROCEFALIA
ESQUIZOFRENIA	FÍSTULA ANAL	FIBROSE CÍSTICA
HIDRONEFROSE	HIPERPLASIA	LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL
INSUFICIÊNCIA ADRENAL	ISQUEMIA	PARALISIA BRAQUIAL
MICROCEFALIA	LINFODEMA	MIELOMENINGOCELE
OSTEOGÊNESE IMPERFEITO	PARALISIA CEREBRAL	PERDA DE AUDIÇÃO
SÍFILIS CONGÊNITA	SÍNDROME DE DANDY-WALKER	SÍNDROME DE DOWN
SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL	SÍNDROME CRIANÇA HIPOTÔNICA	SÍNDROME DE CHARGE
SÍNDROME DE EDWARDS	SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ	SÍNDROME DE LENNOX GASTAUT
SÍNDROME DE MOEBIUS	SÍNDROME DE PALLISTER KILLIAN	PREMATURIDADE
SÍNDROME DE PIERRE ROBIN	SÍNDROME DE PRADER WILLIAN	SÍNDROME DE TOURETTE
TDAH	TETRAPARESIA	TETRAPARESIA ESPÁSTICA

APAÉ NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

TORCICOLO CONGÊNITO	TRANSTORNO BIPOLOAR	TRANSTORNO DE ANSIEDADE
TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM	TRANSTORNO DE COMPORTAMENTO	TRANSTORNO DE LINGUAGEM
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE	TRANSTORNO MENTAL	MÁ FORMAÇÃO CONGÊNITA

CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO - CER

MANUAL DE FUNCIONAMENTO DO CER II

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E LOCAL:

O CER II/APAE NOVA FRIBURGO funcionará de segunda à sexta -feira das 8h às 12h e 13h00 às 18H na sede da APAE NOVA FRIBURGO, Rua Ventura Spargoli, 292 – Prado – Nova Friburgo, RJ.

NÚMERO DE PACIENTES A SEREM ATENDIDOS:

Conforme equipe técnica e espaço físico, e baseado no instrutivo do Ministério da Saúde – Instrutivo de reabilitação auditiva, física e intelectual e visual CER , em sua versão atualizada e publicada 2020 – Brasília.: Ministério da Saúde – número de usuários atendidos no serviço:

- Reabilitação Física: 200 usuários/mês
- Reabilitação Intelectual: 200 usuários/mês

ENCAMINHAMENTO DO USUÁRIO:

O ingresso do usuário se dará através do encaminhamento da Unidade de Saúde, através da Atenção Básica do município de origem do usuário, neste encaminhamento devem constar os dados dos usuários, o diagnóstico clínico e as demais informações pertinentes, que justifiquem a entrada do usuário no CER II/APAE NOVA FRIBURGO. Uma vez iniciado este processo de encaminhamento, a Secretaria Municipal de Saúde do Município de origem do usuário encaminhará para Central de Regulação de Nova Friburgo que verificará se o caso respeita os protocolos, e em caso positivo, será efetuado o agendamento do usuário para o CER II/APAE NOVA FRIBURGO através do SISREG.

ACOLHIMENTO NO CER II/APAE NOVA FRIBURGO

Após a seleção realizada pela regulação, o usuário será acolhido. Neste momento inicial será realizada triagem com a equipe multiprofissional, a fim de determinar as avaliações específicas para definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Em seu plano terapêutico, o usuário poderá receber atendimentos em mais de uma especialidade.

CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO:

- prioridade para estimulação precoce (0 A 3 ANOS DE IDADE)

- Síndrome de Down
- paralisia cerebral
- transtorno do espectro autista
- má formação congênita
- crianças até 12 anos de idade

CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

O paciente ou responsável, nos casos de menores de idade, deverão assinar a lista de frequência. Em caso de irregularidade de frequência, duas ausências consecutivas e sem justificativas, o paciente será desligado dos atendimentos. As faltas justificadas não podem ultrapassar o limite de quatro (04), em sequência, sob pena de ser, automaticamente, excluído dos atendimentos prestados pelo CER II/APAE NOVA FRIBURGO, tendo de aguardar posteriormente disponibilidade de vaga.

CRITÉRIOS DE NÃO ENQUADRAMENTO:

- não ter o perfil de elegibilidade para o serviços prestados pelo CER II / APAE NOVA FRIBURGO
- o usuário que estiver sendo atendido por outro serviço especializado da rede, caso opte por permanecer no CER II/APAE NOVA FRIBURGO deverá se desligar do outro serviço.
- a mesma regra supracitada vale para os pacientes que são atendidos por outros profissionais que não estejam vinculados ao CER. O usuário deverá optar pela conduta terapêutica de um dos profissionais, evitando choque de conduta;
- o usuário não pode estar vinculado a dois serviços pelo SUS;
- usuário menor de idade sem a possibilidade de um responsável adulto que o acompanhe em todas as consultas

PROGRAMAS DE TRIAGEM E PREVENÇÃO

TESTE DO PEZINHO

Objetiva o rastreamento do metabolismo do bebê nos primeiros dias de vida, prevenindo a instalação de anomalias que, se não forem detectadas precocemente, acarretarão deficiência mental (Hipotireoidismo e Fenilcetonúria), além de Fibrose Cística, Anemia Falciforme, Hiperplasia Adrenal Congênita, Deficiência de Biotina ase e Toxoplasmose Congênita. Se necessário, os bebês são encaminhados para o programa Avaliação de Bebês de Alto Risco.

TESTE DA ORELHINHA

O Teste da Orelhinha ou Triagem Auditiva Neonatal é um exame importante para detectar se o recém-nascido tem problemas de audição e está previsto na lei nº 12.302/10. O exame é rápido, indolor e não tem

contraindicação. Após a sua realização, é possível iniciar o diagnóstico e o tratamento das alterações auditivas precocemente.

Recomenda-se que o teste seja feito nos primeiros dias de vida do bebê e no máximo, até 30 dias após o nascimento. A audição é fundamental para o desenvolvimento da fala, linguagem e aprendizagem, portanto, faça o Teste da Orelhinha no seu bebê!

TESTE DA LINGUINHA

Diagnostica a presença de língua presa, que pode comprometer as funções de sugar, mastigar, engolir e falar. O ideal é que o teste seja realizado nos primeiros dias de vida do bebê e no máximo, até 30 dias após o nascimento. Segundo a Lei nº 13.002/14, sancionada pela presidência da república e publicada no Diário Oficial da União, em edição especial de 23 de junho/2014, tornando obrigatória sua realização em recém-nascidos.

AVALIAÇÃO DE BEBÊS DE ALTO RISCO

O setor atende os recém natos encaminhadas pelo responsável do teste do pezinho, Hospital Maternidade ou pediatra que acompanha o bebê, quando detectado algum fator de risco, no período pré e pós-natal.

O objetivo do setor é detectar possíveis problemas no bebê e intervir precocemente, avaliando, acompanhando, orientando os responsáveis. São considerados neonatos de risco ou alto risco, os que apresentam asfixia perinatal, apgar baixo, problemas neurológicos, baixo peso, com histórico de muitos dias em fototerapia, malformações congênitas, síndromes genéticas, entre outras intercorrências que possam ser detectadas logo ao nascer.

O atendimento é realizado por profissionais da área de saúde, em ambulatório, onde o bebê é avaliado quanto ao aspecto global do desenvolvimento, utilizando-se o Teste Dubowitz (Avaliação Neurológica do Recém-Nato à termo e prematuro) e a escala de desenvolvimento de Geisel.

Após a avaliação inicial do bebê é elaborado um planejamento voltado para suas necessidades, que pode englobar desde a alta imediata ao acompanhamento mensal com orientações aos familiares, encaminhamento ao GAMBE (Grupo de Acompanhamento mãe-bebê) ou ao ambulatório para atendimento individual.

SETORES

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social, profissão regulamentada pela lei 8.662/93, possui caráter preponderantemente interventivo e se baseia em instrumentos e métodos multidisciplinares das ciências sociais. As ações da categoria profissional são balizadas pelo Código de Ética Profissional, vislumbrando alcançar a qualidade dos serviços prestados, o compromisso com a classe trabalhadora, com a liberdade, democracia, cidadania e justiça social.

O assistente social age de forma direta em vários campos e instituições da sociedade, podendo desenvolver atividades nos domínios privados, governamentais e não governamentais, como é o caso da APAE. Este profissional atua no âmbito das relações sociais, junto a indivíduos, grupos, famílias, comunidades e movimentos sociais, desenvolvendo ações que fortaleçam sua autonomia, participação e exercício de

cidadania, com vistas à mudança nas suas condições de vida. Os princípios de defesa dos direitos humanos e justiça social são elementos fundamentais para o trabalho social, com vistas à superação da desigualdade social e de situações de violência, opressão, pobreza, fome e desemprego.

Na APAE, o início dos tratamentos/acompanhamentos estão condicionados ao atendimento com o Serviço Social, que realiza o acolhimento das famílias, orientando-as no que diz respeito ao acesso aos direitos, fluxo institucional, programas desenvolvidos, além da importância de sua participação no decorrer do trabalho desenvolvido pela equipe.

O assistente social busca atuar na relação entre os usuários e a instituição, intervindo nas relações do cotidiano, mediante ações de cunho socioeducativo.

Tem sua atuação pautada no compromisso da qualidade dos serviços prestados aos seus usuários e, de forma coletiva, junto à equipe multidisciplinar, visando a viabilização dos direitos previstos na legislação.

O Serviço Social também atua na sensibilização e orientação das famílias no que diz respeito à importância do seu envolvimento no processo de habilitação/reabilitação, fortalecendo os vínculos familiares e, conseqüentemente, os vínculos com a instituição.

Apresentam-se como principais objetivos do setor:

- Acolher e apoiar a família recém-chegada à Instituição, oferecendo-lhes oportunidade de esclarecer dúvida e de reflexão diante da situação exposta;
- Repassar as informações necessárias à família procurando estreitar os vínculos entre as famílias e a instituição;
- Buscar a participação da família na instituição dentro de suas possibilidades, compreendendo e respeitando suas especificidades;
- Conscientizar a família da pessoa com deficiência, buscando o seu envolvimento no processo de habilitação e reabilitação;
- Participar, conjuntamente com a equipe multidisciplinar, no desenvolvimento de projetos que habilitem a instituição como campo pedagógico por meio de encontros, palestras e atividades recreativas visando a socialização dos pais e responsáveis entre si e a integração deles como membros da comunidade da instituição;
- Participar de estudos de casos;
- Prestar orientações, em matéria de Serviço Social, de acordo com as necessidades da equipe de referência, para o desenvolvimento de oficinas e outras atividades coletivas para estimular as potencialidades individuais e a construção/fortalecimento da autonomia dos usuários.
- Realizar, quando necessário, visitas domiciliares, objetivando melhor conhecer os usuários, suas famílias e sua realidade cotidiana, identificando demandas e necessidades que permitam ampliar o acesso aos direitos;
- Realizar reuniões com pais, responsáveis dos pacientes e usuários.

ÁREA DA SAÚDE

Objetivos da área de saúde:

- Oferecer à pessoa com deficiência atendimento especializado globalizado na área de saúde.
- Desenvolver o trabalho a partir da promoção, prevenção, estimulação precoce, habilitação e reabilitação físico, cognitivo, psíquico e emocional.
- Promover inclusão social e educacional.

PEDIATRIA

O setor de Pediatria realiza avaliação e acompanhamento de todos os atendidos na Instituição. Realiza os atendimentos de rotina, reavalia os pacientes, encaminha para exames médicos específicos. Orienta as famílias e colhe o material para a realização do teste do pezinho.

NEUROPEDIATRIA

A Neuropediatria é a subespecialidade médica que avalia, detecta e trata as doenças e condições relacionadas ao sistema nervoso central e periférico de crianças e adolescentes.

A neuropediatria atende semanalmente a demanda da instituição, diagnosticando, medicando, encaminhando para pesquisas genéticas e acompanhando o desenvolvimento do paciente, frente às suas necessidades neurológicas.

NEUROLOGIA

Neurologia é a especialidade médica que trata dos distúrbios estruturais do sistema nervoso. Especificamente, ela lida com o diagnóstico e tratamento de todas as categorias de doenças que envolvem os sistemas nervoso

O médico neurologista tem um papel essencial para avaliar, diagnosticar e tratar distúrbios neurológicos, dos nervos e músculos.

PSIQUIATRIA

Há muito tempo era um desejo da Instituição contar com um médico especializado em psiquiatria, e com o tempo passou a ser além do desejo, uma necessidade visto que o número de casos e pacientes que necessitam deste atendimento só aumenta.

Psiquiatria é uma especialidade da medicina que lida com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas.

A meta principal é o alívio do sofrimento e o bem-estar psíquico. Para isso, é necessária uma avaliação completa do paciente, com perspectivas biológica, psicológica e de ordem cultural, entre outras afins.

A avaliação psiquiátrica envolve o exame do estado mental e a história clínica. Testes psicológicos, neurológicos, neuropsicológicos e exames de imagem podem ser utilizados como auxiliares na avaliação, assim como exames físicos e laboratoriais. Os procedimentos diagnósticos são norteados a partir do campo das psicopatologias; critérios bastante usados hoje em dia, principalmente na saúde pública, são a CID-10 da Organização Mundial de Saúde, adotada no Brasil, e o DSM-IV da *American Psychiatric Association*.

ORTOPEDIA

A ortopedia é a especialidade médica que cuida das doenças e deformidades relacionadas aos elementos do aparelho locomotor, como ossos, músculos, ligamentos e articulações. A traumatologia é a especialidade médica que lida com o trauma do aparelho musculoesquelético.

ODONTOLOGIA INCLUSIVA

Sabemos que pessoas com deficiência, geralmente, possuem uma limitação física ou motora que pode comprometer sua higiene oral. Por isso, a odontologia inclusiva é essencial nesses casos.

O profissional que decidir trabalhar com odontologia inclusiva deve se atentar às necessidades do paciente, já que cada um possuirá sua particularidade.

A odontologia inclusiva é a função da especialidade que visa cuidar de pacientes que apresentem necessidades especiais. Os tipos de deficiência são: visual, auditiva, mental, comportamental, física e múltipla.

NUTRIÇÃO

A nutrição é uma ciência que estuda a composição dos alimentos. Ela promove o bem-estar por meio da educação alimentar, levando em consideração as necessidades nutricionais do indivíduo.

Alguns precisam de dietas ricas em proteínas e outros devem ter como ingrediente principal as vitaminas. Em outras palavras: cada pessoa é única e, por isso, necessita de uma dieta particular, que consiga manter o organismo saudável e em bom funcionamento.

É nesse contexto que surge a demanda da nutrição para pessoas com deficiência. Afinal, essa é uma demanda abrangente e necessita de profissionais qualificados, que reconheçam o cliente como um ser humano único e realizem um atendimento personalizado.

ENFERMAGEM

Profissionais capazes de atuar para prevenir, promover, proteger e restabelecer a saúde das pessoas, trabalhando em parceria com outros profissionais do setor.

Qualificado a compreender o estado de saúde do paciente e tomar decisões adequadas e éticas, mantendo o compromisso de atualização e educação permanente.

O profissional de enfermagem também deve saber se comunicar e administrar as informações a ele confiadas, fazendo o gerenciamento de equipe e dos recursos disponibilizados em seu local de trabalho.

TERAPIA OCUPACIONAL

É o método de tratamento que visa, por meio de atividades humanas a preservação, a manutenção, o desenvolvimento ou restauração da capacidade funcional do paciente a fim de habilitá-lo ao melhor desempenho físico, mental e social, frente às suas atividades.

A Terapia Ocupacional visa oferecer funcionalidade aos membros nas alterações motoras, recuperação física e integração da família, atuando principalmente nas Atividades de Vida Diária (AVD's) e Atividades de Vida Prática (AVP's). O tratamento deve proporcionar a estimulação tátil, visual, auditiva, noção de esquema corporal, orientação espaço-temporal, ritmo, disciplina (limite/condução), conscientização e memorização.

O trabalho é desenvolvido com pacientes que possuem deficiências mentais, físicas, visuais, distúrbios de comportamento e de aprendizagem.

As atividades serão indicadas de acordo com os aspectos sensoriais, perceptivos, motores, cognitivos, emocionais e sociais.

Ao iniciar o tratamento, é realizada uma avaliação terapêutica, e através de entrevista com os responsáveis pelos pacientes, encaminha-se para as atividades que compõem o acompanhamento da terapêutica ocupacional. A periodicidade dos atendimentos pode variar de uma a duas vezes na semana, com duração de trinta minutos, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico. Quando necessário, são realizados estudos de caso, discutindo prognóstico e evolução do paciente em questão, junto à equipe multidisciplinar e a família.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não, e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reunião de devolução.

FISIOTERAPIA

O trabalho de Fisioterapia visa prevenir, habilitar e reabilitar indivíduos que apresentem alterações neurológicas, motoras e cardiorrespiratórias, visando um tratamento adequado e melhora na qualidade de vida dos pacientes e conseqüentemente, um reajuste social. É fundamental que antes de iniciar o tratamento, seja feita anamnese, pois é nesse momento que o terapeuta vai colher informações que vão auxiliá-lo quanto ao diagnóstico e ao ajuste do tratamento adequado àquele paciente.

A seguir, realiza-se a avaliação física, que usa como parâmetro o desenvolvimento normal da criança, onde são observados: padrões primitivos ou patológicos que persistem, tônus postural e alteração de distribuição de padrões e movimento etc.

Sequencialmente, de posse dos dados da anamnese e da avaliação física, o terapeuta decidirá quanto à elegibilidade ou não do paciente ao setor em questão. As informações são passadas aos responsáveis e então, há uma abordagem de conscientização, para que estes sejam parceiros no processo de habilitação e reabilitação. A periodicidade dos atendimentos pode variar de uma a duas vezes na semana, com duração de trinta minutos a uma hora, de acordo com o objetivo terapêutico.

No decorrer do tratamento, os responsáveis vão recebendo orientações quanto à correção postural, entre outros, capacitando-os para estimulação do paciente em casa, a fim de que o acompanhamento terapêutico aconteça de forma contínua. Acredita-se também, que dessa forma, os vínculos afetivos sejam fortalecidos e a aceitação para diversas problemáticas, seja facilitada.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não, e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reuniões de devolução.

FONOAUDIOLOGIA

A Fonoaudiologia é a ciência que estuda a comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na função cognitiva, na linguagem oral e escrita, na fala, na fluência, na voz, nas funções orofaciais e na deglutição.

Apresenta como objetivo principal prevenir, diagnosticar, reabilitar e orientar quanto aos distúrbios da comunicação da criança como um todo, que envolve linguagem, funções orais e articulação da fala, de forma a contribuir com o seu desenvolvimento global. É também objetivo do setor de Fonoaudiologia da instituição a realização dos Testes da Linguinha e Orelhinha (vide Teste da Orelhinha e Teste da Linguinha).

A periodicidade dos atendimentos pode variar de uma a duas vezes na semana, com duração mínima de trinta minutos, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico. Os programas de tratamento envolvem os objetivos específicos, pois são estabelecidos e direcionados para cada caso, de acordo com a patologia apresentada, podendo envolver: estimulação de linguagem, estimulação da fala, estimulação das funções intelectivas, auditivas, táteis e visuais, atividades psicomotoras, reeducação e correção das funções orais, adequação das funções alimentares, terapia específica para os casos de disfonias, programa de atendimento para as alterações de mastigação e deglutição que interferem nos tratamentos ortodônticos,

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

programa de atendimento específico para cada deficiente auditivo, variando de acordo com a idade da criança, idade de aquisição da perda, grau e tipo de perda auditiva.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reunião de devolução

AUDIOMETRIA

A audiometria é um exame que avalia a audição. É de realização específica do profissional de fonoaudiologia. O paciente, no interior de uma cabine, é testado para sua audição. O resultado da capacidade auditiva do paciente é descrito em um gráfico chamado audiograma.

O setor de Audiologia desta instituição realiza os exames conveniados com o SUS e também particulares.

PSICOLOGIA

Psicologia é a ciência que estuda o comportamento humano. Apresentando como objetivos principais a promoção do bem-estar geral dos pacientes atendidos, avaliando o comportamento da criança e/ou adolescente, considerando em seu aspecto biopsicossocial, além de estimular suas potencialidades. Visa amenizar suas dificuldades fomentando a conquista ou o fortalecimento da independência, da segurança e da autoconfiança. A psicologia se preocupa também em promover situações que permitam trabalhar a socialização e cidadania das crianças e/ou adolescentes, visando à diminuição da institucionalização. Os atendimentos são realizados uma vez na semana, com duração de trinta minutos a 1 hora, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico.

Este setor também realiza os atendimentos aos familiares que necessitem em algum momento de um apoio emocional.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não, e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reuniões de devolução.

PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade ocupa um lugar importante no desenvolvimento infantil, sobretudo na primeira infância, em razão de que se reconhece que existe uma grande interdependência entre os desenvolvimentos motores, afetivos e intelectuais. A psicomotricidade é a ação do sistema nervoso central que cria uma consciência no ser humano sobre os movimentos que realiza através dos padrões motores, como a velocidade, o espaço e o tempo.

A psicomotricidade, como estimulação aos movimentos da criança, tem como meta:

- Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas).
- Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.
- Organizar a capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários.

- Fazer com que as crianças possam descobrir e expressar suas capacidades, através da ação criativa e da expressão da emoção.
- Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal.
- Criar segurança e expressar-se através de diversas formas como um ser valioso, único e exclusivo.
- Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais.

A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio das atividades, as crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Por isso, cada vez mais os educadores recomendam que os jogos e as brincadeiras ocupem um lugar de destaque no programa escolar desde a Educação Infantil.

HIDROTERAPIA

A hidroterapia é a forma de Fisioterapia aquática para exercícios terapêuticos. É realizada na piscina aquecida e coberta, com total orientação. Sua prática é uma das especificidades do profissional de fisioterapia.

Tem como objetivo principal a criação de um mecanismo de tratamento para os pacientes portadores de deficiências, haja visto ser a água um elemento facilitador no aprendizado e na execução de movimentos, que para o paciente, são demasiadamente difíceis de executar fora da água. Entretanto, é importante enfatizar que o tratamento realizado na água deve ter continuidade em terra, ou seja, as crianças devem retornar ao seu programa terrestre (imediatamente, no mesmo dia, ou na mesma semana) para praticar os movimentos que se tornaram mais hábeis na água. Isso se explica pelo fato de vivermos em terra e termos a ação da gravidade atuando o tempo todo em nossas funções.

Métodos utilizados: Método de BadRagaz “Adaptado”, Método WATSU “Adaptado”, Método Halliwick, Conceito Bobath “Adaptado”.

EQUOTERAPIA

Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança, controle da impulsividade e ansiedade, fortalece a autoestima e colabora para o desenvolvimento da atenção e desenvolvimento da organização do pensamento.

A Terapia Assistida por Animais envolve: serviços especializados nas diversas áreas da saúde e educação. Os animais fazem parte do processo de reabilitação, são a ponte existente entre a equipe e as pessoas atendidas pelo programa, é um trabalho com critérios e objetivos bem definidos, e uma intervenção interdisciplinar.

Os benefícios da Equoterapia são inúmeros, mas entre eles podemos citar: melhora do equilíbrio e da postura, desenvolve a coordenação global de movimentos, estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa pelo ambiente de trabalho e pelo trabalho com o cavalo, promove organização e consciência do corpo, desenvolve modulação tônica, estimula a força muscular, melhora a autoestima e a autoconfiança, estimula a linguagem,

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

modifica os comportamentos inadequados e possibilita a superação de fobias, vale salientar que o ambiente da equoterapia é extremamente saudável. Os cavalos são dóceis e treinados, as instalações adaptadas facilitando o manuseio dos praticantes.

O nosso maior objetivo é proporcionar aos nossos praticantes um atendimento de alta qualidade oferecendo todo o suporte para um bom resultado além de um ambiente agradável e seguro.

PROGRAMAS DE ATENDIMENTOS EM GRUPO

GAMBE - GRUPO DE ACOMPANHAMENTO MÃE-BEBÊ

O GAMBE tem como objetivo acompanhar a criança até três anos de idade de forma global, acompanhar sua evolução e estimulá-la nas etapas de desenvolvimento, quando detectado algum comprometimento em nível sensorial, emocional, motor e de linguagem. O programa também tem o objetivo de orientar a família, dando-lhes condições para continuar o trabalho de estimulação em casa até o surgimento de vaga para acompanhamento individual na instituição, visando à conscientização sobre a importância desta parceria para a criança.

SETOR ADMINISTRATIVO

EVENTOS

Tem como objetivo principal dar visibilidade ao trabalho da instituição buscando apresentar a mídia temas relevantes em relação à Pessoa com Deficiência, informando-a sobre as atividades desenvolvidas pela instituição, destacando temas sobre direitos, inclusão social, medidas preventivas e, principalmente, temas que evidenciem a capacidade da Pessoa Portadora de Deficiência, nunca sua deficiência.

Portanto, quanto mais se falar da instituição, mais se conhecerá a nosso respeito e sobre a nossa causa. Desta forma, ampliará nosso contato com o mundo exterior, mais pessoas serão beneficiadas, maior volume de recursos será movimentado e, mais transparente se tornará nossa instituição.

PARCERIA COM OS VEÍCULOS DA IMPRENSA

Os veículos de imprensa de nossa região têm disponibilizado um grande espaço para divulgação de nossas ações, o que nos possibilita uma maior notoriedade, tornando mais fácil nossa movimentação no meio social, propiciando uma maior visibilidade à nossa causa, promovendo e viabilizando a conquista de um maior número de parceiros, simpatizantes e doadores em potencial.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS/ PROJETOS

Em parceria com o setor de saúde e educação, trabalha na elaboração dos projetos, bem como auxilia na articulação para busca de novos parceiros.

E tem como responsabilidade pesquisar editais de recursos para a instituição. Bem como se manter informado sobre licitações, emendas parlamentares, entre outros. Tendo como função enviar no prazo, acompanhar, e prestar contas ao final do processo.

PROJETOS PARA 2023

AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO PARA CER III

FÍSICO, INTELECTUAL E AUDITIVO

A Reabilitação/Habilitação Auditiva realizará avaliação audiológica, teste da orelhinha e linguinha, adaptação de próteses auditivas, fornecimento de sistema FM para crianças e exame de PEATE/BERA (Potencial evocado auditivo de tronco encefálico). Oferecendo ainda acompanhamento periódico, terapia fonoaudiológica e grupo de pais de crianças com deficiência auditiva. A equipe interdisciplinar mantém orientações aos familiares e demais instituições vinculadas ao usuário de aparelhos auditivos com o objetivo da integralidade do cuidado.

FINALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A APAE – Nova Friburgo, pretende ampliar o número de cursos e incentivos a cursos da equipe técnica. Pois acreditamos que através da capacitação dos profissionais teremos um melhor atendimento para nossos alunos e pacientes. Estão nos projetos os seguintes cursos:

- Theratogs
 - Dificuldade de aprendizagem
 - Capacitação para o trabalho com autistas
 - Escala Bayley de Desenvolvimento para Bebês e Crianças
-
- Primeiros Socorros

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL

A integração sensorial é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente dele no ambiente. As nossas capacidades de processamento sensorial são usadas para a interação social, o desenvolvimento de habilidades motoras e para a atenção e concentração.

O brincar é a melhor forma de desenvolver a integração sensorial.

Desde pequena a criança naturalmente procura as atividades que promovem uma boa integração da informação recebida através dos sentidos. Ao se movimentar, aprende sobre os limites do seu corpo dentro do espaço que a rodeia.

Ao manipular objetos, aprende sobre seu peso, textura, força que precisa para segurá-los. Toda essa informação é recebida para o cérebro, organizada e armazenada, possibilitando que a criança aprenda cada vez mais sobre o mundo em que vive.

Utilizando dos recursos terapêuticos o terapeuta busca, por meio da integração sensorial, restabelecer e reorganizar o processamento sensorial deficiente.

O MÉTODO PADOVAN

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

O Método Padovan de Reorganização Neuro funcional, desenvolvido por Beatriz Padovan, é uma abordagem terapêutica que recapitula as fases do neurodesenvolvimento, usadas como estratégia para habilitar ou reabilitar o Sistema Nervoso.

Uma terapia clássica de Reorganização Neuro funcional, recapitula os movimentos neuro-evolutivos do sistema de locomoção e verticalização do ser humano, os movimentos neuro-evolutivos do sistema oral que leva ao domínio da musculatura da fala, dos movimentos neuro-evolutivos do sistema ligado ao uso das mãos e sua riqueza de articulações, e dos movimentos neuro-evolutivos dos olhos com sua organização muscular complexa.

O Método Padovan recapitula o processo de aquisição do Andar, Falar e Pensar de maneira dinâmica, estimulando a maturação do Sistema Nervoso Central, com intuito de tornar o indivíduo apto a cumprir seu potencial genético e à adquirir todas as suas capacidades, tais como locomoção, linguagem e pensamento.

É usado como estratégia para reabilitar o Sistema Nervoso depois que perdeu suas funções, como no caso de um acidente; para impulsionar o desenvolvimento, como nos casos de atraso e distúrbios do desenvolvimento; para melhorar a qualidade de funcionamento e integração do Sistema Nervoso, e nos casos de disfunções tais como: transtorno de aprendizagem, hiperatividade, distúrbios e dificuldade de atenção e concentração, (TDAH) etc.

A técnica pode ser aplicada em todas as faixas etárias, do bebê à terceira idade, com excelentes resultados. Para ser aplicado, o Método Padovan não necessita sequer da colaboração do paciente, pois não é preciso que seu nível de consciência esteja normal para que as estimulações tenham efeito.

O MÉTODO BOBATH

Bobath é uma abordagem terapêutica de reabilitação, desenvolvida para o tratamento de seu filho(a) ou adultos com disfunções neurológicas, tendo como base à compreensão do desenvolvimento normal, utilizando todos os canais perceptivos para facilitar os movimentos e as posturas seletivas que aumentam a qualidade das funções da criança.

No Método Bobath, o seu filho(a) / paciente aprende a sensação do movimento, e não o movimento em si. O objetivo é facilitar o movimento motor e inibir movimentos e posturas anormais. É extremamente importante para o desenvolvimento motor da criança, podendo ser aplicado precocemente em bebês, antes que se estabeleçam as desordens de postura e de movimentos, que, em muitos casos, podem ser evitadas.

O objetivo dessa técnica é diminuir a espasticidade muscular e introduzir os movimentos automáticos e voluntários, a fim de preparar a criança ou adulto para os movimentos funcionais, onde o tônus anormal pode ser inibido e os movimentos mais normais, facilitados. O tratamento realizado inclui movimentos ativos e passivos, mas só os ativos podem dar as sensações essenciais para a aprendizagem dos movimentos voluntários.

O tratamento por meio do Método Bobath é indicado para crianças e adultos com disfunções neuro-motoras. Esse e outros métodos compõem o conjunto de recursos que utilizamos durante os tratamentos. Nossa equipe se utiliza de todo esse conhecimento, simultaneamente, durante nossas sessões.

A ProSense conta com uma equipe treinada e capacitada para realizar o tratamento neuro evolutivo por Bobath. Nossos equipamentos modernos e tecnologia de primeira, permitem alcançar resultados satisfatórios com menor tempo que outros tratamentos paralelos.

MUSICOTERAPIA

Musicoterapia é a utilização da música num contexto clínico, educacional e social com o objetivo de ajudar a tratar ou prevenir problemas de saúde mental. É um processo efetuado por um profissional qualificado, um musicoterapeuta, que, através de elementos constituintes da música (ritmo, melodia e harmonia), facilita e promove comunicação, relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes. Através da música, atende às necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do paciente, baseando-se em evidências científicas. A musicoterapia busca desenvolver potenciais e/ou restaurar funções do indivíduo para que ele ou ela alcance uma melhor qualidade de vida através da prevenção, reabilitação ou tratamento de doenças.

PROJETO OFICINA TERAPÊUTICA

A APAE NOVA FRIBURGO, imbuída no estudo e em novas técnicas e tratamento para os pacientes que se enquadram no transtorno do espectro autista e outros diagnósticos, e com o objetivo de prestar assistência ampla e integrada, oferecendo cuidados clínicos e reabilitação psicossocial, cria o PROJETO OFICINA TERAPÊUTICA.

Os usuários do serviço recebem atendimentos individuais, mas as oficinas terapêuticas são de extrema importância. Trata-se de uma abordagem de dimensão integral em que são considerados os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, que modificam o estado de saúde e a qualidade de vida do indivíduo, sua família e de sua rede de apoio.

As oficinas terapêuticas desenvolvem a comunicação verbal e não-verbal, a autonomia, a autoconfiança, a criatividade, a expressão de sentimentos e conflitos, a concentração; promovem a reestruturação interior, a integração, a motivação, a redução da ansiedade, a (re)construção da autoestima; estimulam a sensibilidade, o interesse, o trabalho em equipe; proporcionam o aprendizado de habilidades manuais e artísticas; o planejamento e a criação de estratégias para o alcance de objetivos; dentre outros.

Na APAE serão realizadas oficinas terapêuticas de expressão plástica (artes), expressão corporal (brincadeiras e jogos coletivos), expressão musical, AVD's, além da oficina lúdica com brinquedos simbólicos e jogos.

Os atendimentos individuais e as oficinas terapêuticas compõem o Projeto Terapêutico Singular de cada paciente conforme suas necessidades e interesses. Será na oficina de expressão plástica, por exemplo, que um grupo de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo estará colorindo a parede de azulejos. Nesse momento, as crianças têm a oportunidade de interagir entre elas através da comunicação verbal e não-verbal, resolver conflitos internos/externos e são estimuladas a saber lidar com situações inesperadas como se sujar de tinta, além de saber respeitar o espaço do outro. A pintura coletiva também estimula a criatividade, a expressão de sentimentos, a coordenação motora, a concentração, a iniciativa, a sensibilidade e o trabalho em equipe.

ARTETERAPIA

De acordo com a American Art Therapy Association, "Arteterapia é uma profissão que utiliza o processo criativo de fazer arte para melhorar e reforçar o bem-estar físico, mental e emocional de indivíduos de todas as idades. Baseia-se na crença de que o processo criativo envolvido na autoexpressão artística ajuda as pessoas a resolver conflitos e problemas, desenvolver habilidades interpessoais, controlar o comportamento, reduzir o stress, aumentar a autoestima e a autoconsciência, além de obter conhecimento."

Não há só uma maneira de providenciar arteterapia; como resultado, pode parecer muito diferente quando praticado por e com indivíduos diferentes. Pode ser natural ou estruturado, aberto ou orientado para objetivos. Para crianças e adultos com autismo, pode ser uma excelente maneira de abrir portas para a auto expressão e envolvimento.

Uma das características da perturbação do autismo é a dificuldade com a comunicação verbal e social. Em certos casos, as pessoas com autismo são literalmente não verbais e incapazes de usar a fala para se comunicar. Noutros casos, as pessoas com autismo têm dificuldade em processar a linguagem e a transformá-la numa conversa fácil e estável. Pessoas com autismo também podem ter dificuldades em ler rostos e linguagem corporal. Em resultado, elas podem ter dificuldades em distinguir uma piada de um discurso ou sarcasmo da sinceridade.

Enquanto isso, muitas pessoas com autismo têm uma capacidade extraordinária de pensar visualmente e “em fotografias”. Muitos podem transformar essa capacidade no processamento de memórias, gravação de imagens e informações visuais, e na expressão de ideias através de desenhos ou outros meios artísticos. A arte é uma forma de expressão que requer pouca ou nenhuma interação verbal que pode abrir portas para a comunicação.

Com muita frequência, assume-se que uma pessoa não verbal ou uma pessoa com capacidades verbais limitadas é incompetente noutras áreas. Como consequência, pessoas no espectro do autismo podem não estar expostas a oportunidades para usar meios artísticos ou as oportunidades podem ser muito desafiadoras (em grandes configurações de classe, por exemplo). A arteterapia oferece uma oportunidade para os terapeutas trabalharem individualmente com os indivíduos no espectro do autismo para construir uma ampla gama de habilidades de uma maneira que pode ser mais confortável (e, portanto, mais eficaz) do que a língua falada.

EDUCAÇÃO FÍSICA – A BRINCADEIRA DIRIGIDA

Se existe um problema partilhado por todas as crianças com autismo, esse é a dificuldade de usar habilidades comuns ao brincar. As crianças com autismo conseguem alinhar ou empilhar brinquedos, brincar sozinhas, resistir à interação com outras crianças, andar à roda, balançar ou passam o tempo de outra forma no seu próprio mundo.

É essa auto absorção que dificulta a aprendizagem das crianças com autismo através da imitação, que dificulta a socialização com outras crianças, ou que se conectem com os adultos nas suas vidas. Em teoria, os pais podem desempenhar um papel fundamental no ensino dos seus filhos com autismo a brincar. Mas se “brincar com o seu filho” lhe soa fácil, na verdade pode ser um desafio para um pai de uma criança com autismo.

O porquê de ser tão difícil brincar com uma criança com autismo

Apesar de alguns adultos acharem fácil brincar com crianças em geral, muitos não sabem como se devem envolver com elas. As crianças sem autismo ajudam os adultos pedindo-lhes muitas vezes para “jogar ao cavalinho”, ou “jogar à bola”, ou de outra forma participar na brincadeira. As crianças com autismo, no entanto, podem não ajudar o adulto. Na realidade, cabe ao adulto descobrir como se envolver e se comunicar com uma criança que pode não ter qualquer interesse óbvio em brincar. Como resultado:

- Nem sempre é fácil captar a atenção de uma criança com autismo ou manter a sua atenção por um minuto que seja;
- Uma vez envolvida, uma criança com autismo muitas vezes preferirá fazer as mesmas coisas uma e outra vez, e pode ser difícil deixar o padrão;
- As crianças com autismo raramente trazem as suas próprias ideias ou energia para brincar interactivamente. Por isso, todas as ideias e energias devem vir do pai. Isto pode ser cansativo e frustrante;
- As ferramentas usuais que usamos para envolver as crianças, tais como fazer perguntas, oferecer sugestões, iniciar uma atividade intrigante, pode passar ao lado numa criança com autismo.

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Mas todas estas questões não são nada comparadas ao verdadeiro sentido de dor e tristeza dos pais quando os seus próprios filhos os ignoram em favor de um mundo ou objeto interno. Sim, a maioria dos pais consegue superar o sentimento de rejeição porque experimentou novas formas de envolvimento e conexão. Mas quando o nosso filho nos ignora, quando o abraçamos e ele afasta-nos, quando nos envolvemos e ele parece alheio, é extraordinariamente difícil encontrar a energia emocional para continuar a tentar.

Outro grande obstáculo é a triste realidade de que muitos pais se esqueceram de como brincar. Claro, eles sabem como jogar jogos de tabuleiro ou praticar desporto, mas a ideia de fingir ser alguém ou algo que eles não são já não é atraente. A maioria dos pais apenas agendar datas para brincar e depois ficam atrás dos seus filhos enquanto eles correm e brincam. Mas os pais de filhos com autismo não têm esse luxo.

Mesmo com apoio e informações sobre “como brincar com o seu filho com autismo”, a maioria sente -se um pouco sobrecarregada com o desafio. Existem algumas maneiras fáceis de começar a brincar com o seu filho com autismo, bem como terapias lideradas por pais para ajudá-lo a ajudar o seu filho a construir habilidades para brincar.

AVD'S - TERAPIA OCUPACIONAL PARA A CRIANÇA COM AUTISMO

Quando falamos em Terapia Ocupacional Infantil, nos remetemos a três grandes áreas nas quais são de extrema importância na infância: AVDs (atividades da vida diária), atividades relacionadas ao trabalho escolar e o brincar. A criança aprende sobre o mundo quando interage com ele, usando as informações que lhe chegam pelos sentidos, essas interações se dão através do brincar, sendo este o principal recurso utilizado pela Terapeuta Ocupacional.

O objetivo global da terapia ocupacional é ajudar a pessoa com autismo a melhorar a qualidade de vida em casa e na escola. O terapeuta ajuda a introduzir, manter e melhorar as habilidades para que as pessoas com autismo possam chegar à independência.

Estas são algumas das habilidades que a terapia ocupacional pode promover:

- Habilidades da vida diária, tais como o treinamento da toailete, vestir-se, escovar os dentes, pentear cabelos, calçar sapatos, e outras habilidades de preparação;
- Habilidades motoras finas necessárias para a realização de caligrafia ou cortar com uma tesoura;
- Habilidades motoras utilizadas para andar de bicicleta;
- O sentar adequado, percepção de competências, tais como dizer as diferenças entre cores, formas e tamanhos;
- Consciência corporal e sua relação com os outros;
- Habilidades visuais para leitura e escrita;
- Brincar funcional, resolução de problemas e habilidades sociais;
- Integração dos sentidos, realizado através da abordagem de integração sensorial com objetivo de diminuição de estereotípias;

Ao trabalhar sobre essas habilidades durante a terapia ocupacional, uma criança com autismo pode ser capaz de:

- Desenvolver relacionamentos com seus pares e adultos;
- Aprender a se concentrar em tarefas;
- Expressar sentimentos em formas mais adequadas;
- Envolver-se em jogo com os pares;
- Aprender a se autorregular;
- Realizar atividades mais refinadas como: escovar dentes, lar laço, vestir-se etc.
- Independência;
- Aprendizagem;

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

- Autoconfiança;

Enfim, um objetivo de extrema relevância da Terapia Ocupacional é orientar as Famílias, bem como professores e demais profissionais que precisam de ajuda para compreender e sabe lidar com crianças portadoras de autismo, para que estas se desenvolvam e consigam interagir nos ambientes que frequentam e com as pessoas com as quais convive.

MUSICALIZAÇÃO

Você já percebeu como a música aproxima as pessoas, desperta expressões espontâneas, sensibiliza e resgata emoções e sensações, além de provocar uma série de registros mentais importantes na vida de cada um de nós? Recorde-se de sua música favorita... a que ela te conecta? E uma música triste, te deixa como? Que músicas são relaxantes para você?

A música produz grande impacto em nossas vidas e é uma das poucas atividades que envolve todo o cérebro e coloca em evidência os cinco sentidos, auxiliando na criação de experiências emocionais multissensoriais positivas e profundas.

Enquanto processo complementar ao desenvolvimento de crianças, sob forma de musicalização, os sons extrapolam as barreiras da diversão, pois estimulam a realização do movimento, a organização do pensamento, favorecendo a interação social, sem cobrança alguma sobre desempenho ou rendimento, se torna a expressão natural de cada um, com muito respeito e liberdade.

Crianças que ocupam o espectro autista, precisam de condições específicas para se comunicar, usar a imaginação e comportar-se de modo mais flexível, explorado reações de modo mais criativo e acolhedor. Desse modo, a partir de atividades de musicalização, propõe-se excelentes condições para o desenvolvimento de habilidades cotidianas, tanto relacionais, quanto da capacidade de improviso.

A musicalização pode proporcionar ainda alguns instrumentos para transmitir e compreender linguagens simbólicas, verbais ou não, tão necessárias à criança que ocupa o espectro autista. Com a vivência sonora e rítmica dos jogos e brincadeiras, pode dar mais cores e movimentos ao mundo e a suas relações.

Sendo a música uma maneira para exteriorizar sentimentos, torna possível compartilhar com o grupo naturalmente a forma como reconhece o mundo, podendo valorizar o que tem de melhor, tendo mais prazer em conviver e em compartilhar experiências enriquecedoras.

O papel do facilitador desse processo amplia essa experiência, visto que é capaz de buscar sons e ritmos que vão de encontro com os interesses da criança, tornando-a capaz de integrar-se ativamente nas relações, assumindo o cuidado consigo mesma e com o meio, ampliando suas possibilidades de relacionar-se.

O educador musical apresenta ainda a possibilidade de libertar a criança para novos movimentos, conforme os ritmos dos sons produzidos, diminuindo a presença de estereotípias e fornecendo à criança condições para ampliar seu mapa de mundo e as possibilidades para se movimentar.

No que se refere à intervenção com fins educacionais, a musicalização é uma ferramenta de maturação em áreas cerebrais relacionadas às habilidades linguísticas, da memória e do processamento, facilitando a compreensão do sentido amplo das palavras, dos gestos influenciando ainda todo o aspecto psicomotor da criança.

PROJETOS PARA 2024

PEDIASUIT

A APAE-NF deseja instalar o projeto para estimulação com o método PediaSuit que se trata de uma abordagem holística para tratamento de indivíduos com distúrbios neurológicos, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento, lesões traumáticas cerebrais, autismo e outras condições que afetam as funções motoras e funções cognitivas de uma criança. Todo o procedimento tem como base um programa de exercícios específicos e intensivos. É um programa que estimula o crescimento e desenvolvimento de cada criança.

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

Trabalha a eliminação de reflexos patológicos e o estabelecimento de novos padrões de movimentos corretos e funcionais.

O PediaSuit é indicado no tratamento de atraso no desenvolvimento motor; distúrbios de equilíbrio; alterações em coordenação motora; diminuição de massa óssea; diminuição de força muscular; distúrbios de integração sensorial; traumatismo cranioencefálico; acidente vascular encefálico; ataxia; atetose; hipotonia; hipertonia; desordens neurológicas; autismo; síndrome de down, entre outros.

OFICINA ORTOPÉDICA

O Programa de Oficina Ortopédica apresenta como proposta um trabalho de fornecimento de órteses, próteses, muletas, coletes e meios auxiliares de locomoção, conveniado a rede SUS, atendendo pacientes de Nova Friburgo e região.

O projeto se justifica devido à alta demanda em nossa região e à falta de uma oficina ortopédica credenciada pelo SUS para atender toda população, visando otimizar e humanizar o processo de aquisição de órteses, próteses, muletas, coletes e meios auxiliares de locomoção, reduzindo o número de atendimentos fora de domicílio e garantindo mais conforto aos usuários.

O Programa de Oficina Ortopédica contará com dois profissionais de fisioterapia que trabalharão na medição e confecção das órteses solicitadas pelos terapeutas que fazem acompanhamento com tal paciente.

PÚBLICO ALVO:

Pacientes da cidade de Nova Friburgo e região que tenham indicação para o uso dos auxílios acima descritos.

EXAME DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DO TRONCO ENCEFÁLICO – BERA

É também objetivo para 2020 a ampliação do programa de Audiologia, com a aquisição do equipamento de exame do Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico, popularmente conhecido como BERA.

Este exame tem por finalidade determinar se existe ou não perda auditiva e precisar seu tipo e grau, estimar se a perda auditiva detectada na audiometria tonal é decorrente de uma lesão na cóclea, no nervo auditivo ou no tronco encefálico e também pesquisar integridade funcional nas vias auditivas do tronco encefálico. É um exame objetivo (não depende da resposta do paciente) e avalia a integridade funcional das vias auditivas nervosas, desde a orelha interna até o córtex cerebral. O exame é indolor e não invasivo.

Indicações:

- Diagnóstico precoce da perda auditiva na criança de qualquer idade, ou mesmo adultos, pessoas nas quais não tenha sido possível realizar uma testagem subjetiva confiável.
- Acompanhamento da maturidade das vias auditivas no quadro de hiperbilirrubinemia neonatal.
- Queixa de zumbido.
- Auxiliar na informação de problemas no nervo auditivo ou tronco encefálico (retro cocleares).
- Detecção de tumores do nervo auditivo.
- Nas afecções como: esclerose em placas, leucodistrofias, doença de Alzheimer e tumores intracranianos da fossa posterior.
- Confirmação e monitoramento nos limiares da audiometria tonal das perdas induzidas por níveis de pressão sonora elevados (PAINPSE).
- Monitorização de cirurgia da fossa craniana.

- Monitorização em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI/CTI), em coma ou sedados, com o objetivo de avaliar o prognóstico do paciente e como auxiliar no diagnóstico da morte cerebral (principalmente em pacientes doadores de órgãos).
- Avaliação da audição em crianças e adultos “difíceis” de serem avaliados por métodos subjetivos (inclusive prováveis simuladores na audiometria).

CDE - CENTRO DIA ESPECIALIZADO

Foi implantado na APAE Nova Friburgo, o Centro Dia Especializado para pessoas com deficiência acima de 18 anos. A proposta abaixo visa dar continuidade ao trabalho já desenvolvido pela instituição.

JUSTIFICATIVA

Desde sua fundação, a APAE tem como objetivo principal oferecer atendimento especializado as pessoas com deficiência nas áreas de saúde, educação e serviço de proteção social. Foi implantado na APAE de Nova Friburgo, o Centro Dia Especializado para Pessoas com deficiência acima de 18 anos. A proposta visa dar continuidade ao trabalho já desenvolvido pela instituição, buscando também o desenvolvimento intelectual e motor dos assistidos. Através da demanda espontânea também é possível a inserção do jovem ao programa, onde o mesmo é inserido na fila de espera junto aos jovens encaminhados pela instituição. O Centro-Dia visa prestar atendimento especializado nas situações de vulnerabilidades, risco pessoal e social por violação de direitos, em situação de dependência de suas famílias, por meio da oferta de um conjunto de ações que contribuam para ampliar as aquisições dos usuários, contribuindo para evitar o isolamento social da pessoa com deficiência e outras situações de risco e violação de direitos, como a discriminação, negligência, abandono, violência física e psicológica, convivência com a pobreza, dentre outros riscos, construindo autonomia e fortalecendo o papel protetivo da família. OBJETIVO GERAL Atender de forma integral o direito da pessoa com deficiência intelectual e ou múltiplas à educação, ao esporte, à cultura e à convivência social. Realizadas por uma equipe interdisciplinar, as atividades do Centro-Dia são fundamentadas nas habilidades adaptativas, identificando potencial, competência e necessidade de cada jovem, valorizando as experiências de todos (as) os (as) envolvidos (as). São trabalhadas as áreas de comunicação, cuidado consigo mesmo, vida doméstica, relações interpessoais e intrapessoais, habilidades acadêmicas, autodeterminação, lazer, saúde, segurança e trabalho, atentando aos cuidados para a valorização máxima dos potenciais de funcionalidade e autonomia dos usuários, tendo em vista o melhor desempenho das atividades no cotidiano. As atividades deverão ser realizadas sempre de forma interprofissional, valendo-se de distintas metodologias a exemplo da atenção individualizada, atividades em grupos, oficinas envolvendo familiares e a comunidade, dentre outras, buscando alcançar os objetivos traçados pelo serviço para cada usuário e sua família e o desenvolvimento de autoestima, inserção dos seus usuários. É de suma importância salientar que o Centro-Dia realiza encaminhamento para o mercado de trabalho de acordo com a necessidade e habilidade dos jovens assistidos pelo programa, buscando dar continuidade ao desenvolvimento pessoal e social dos assistidos. O serviço ofertado no Centro Dia Especializado não substitui os cuidados familiares. Pelo contrário, tem como proposta:

- Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo;
- Prestar apoio e orientação aos cuidadores familiares, alertando para a importância do autocuidado;
- Mobilizar a família de origem, a família ampliada, a família estendida, conforme o caso, os amigos e os vizinhos para a facilitação de processos de convivência e cooperação para a superação das situações de isolamento social e das barreiras de inclusão social de cuidados e cuidadores.

Cronograma/Programas O atendimento no Centro-Dia tem início com a acolhida e a escuta qualificada do usuário e sua família e a elaboração conjunta de um Plano Individual e/ou Familiar de atendimento que irá considerar aspectos importantes para definição de assistência aos jovens. Este atendimento inicial é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por: psicopedagoga, psicóloga e assistente social. No Centro-Dia serão realizadas um conjunto variado de atividades por uma equipe multidisciplinar, sob distintas metodologias de escuta e expressão das relações (reuniões, leituras, vídeos, música, atenção individualizada, atividades “oficinas diversificadas” como, música, teatro, educação física, dança, atividades com materiais reciclados, dentre outras), não apenas nos espaços físicos da unidade, mas envolvendo o domicílio, a comunidade, clubes, praças, entre outros. Cabe ressaltar que no Centro-Dia tem como objetivo o fortalecimento de vínculos onde realiza-se também visita domiciliar (de acordo com necessidade de cada usuário) para conhecer o cotidiano do usuário e sua família. Os cuidados cotidianos com

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

os usuários durante o atendimento no Centro-Dia incluem acompanhamento e assessoramento em todas as atividades da vida diária; ingestão assistida de alimentos; higiene e cuidados pessoais; ações preventivas de acidentes; atividades recreativas e ocupacionais de acordo com as necessidades; colaboração nas práticas indicadas por profissionais (fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicopedagogos, dentre outros); difusão de ações de promoção de saúde e inclusão social, acompanhamento nos deslocamentos e locomoção do seu cotidiano, orientação às famílias sobre cuidados, dentre outras atividades. Para inserção no programa será realizada avaliação multiprofissional (Psicóloga/ Assistente Social e Psicopedagoga), criação de pré prontuário, inserção nas oficinas para avaliação e após um mês definição do horário. Toda proposta de trabalho será realizada levando em consideração as habilidades de competências dos usuários.

OFICINAS

As oficinas terapêuticas proporcionam aos assistidos, através da manipulação de objetos, de recursos artísticos, artesanais, dinâmicas de grupo, jogos, teatros, entre outros, e acima de tudo através da socialização. Elas representam um instrumento importante de ressocialização e inserção individual em grupos, na medida em que propõem o trabalho, o agir e o pensar coletivos, conferidos por uma lógica inerente ao paradigma psicossocial.

-Atividades de vida diária e vida prática: As Atividades de Vida Diária (AVDS) são aquelas realizadas no dia-a-dia de cada jovem que incluem: vestuário, higiene pessoal, alimentação, organização do ambiente, etc. Essas atividades requerem o desenvolvimento, para que se aprenda a realizá-las. Atividades de Vida Prática (AVPS) são as tarefas de desempenho ocupacional que o indivíduo realiza diariamente. Não se resume somente aos autocuidados de vestir-se, alimentar-se, arrumar-se, tomar banho, e pentear-se, mas englobam também as habilidades de usar telefone, escrever, manusear dinheiro, manipular livros, assim por diante, além da capacidade de virar-se na cama, sentar-se, mover-se e transferir-se de um lugar a outro. Essas atividades visam orientar e observar o cotidiano dos jovens, sua relação com o meio familiar, estimulando assim equilíbrio e firmeza nas conquistas de seus movimentos, assim como a integração do mesmo em sociedade. - Corpo e Movimento (Ginástica Laboral): É uma atividade que consiste em exercícios físicos realizados coletivamente. Os exercícios são prescritos por um fisioterapeuta. A Ginástica Laboral tem como objetivo prevenir doenças osteomusculares relacionadas ao movimento repetitivo, melhora das relações interpessoais, desenvolvimento e aprimoramento das qualidades físicas. As séries de exercícios têm duração de 45 minutos a 1 hora, são baseadas em técnicas de alongamento, respiração, reeducação postural e percepção corporal. A ginástica laboral promove diversos benefícios para a saúde. São atividades que propiciam ao jovem o conhecimento de seu próprio corpo, utilizando-o como instrumento de expressão e satisfação de suas necessidades, desenvolvendo suas potencialidades e competências em movimentos impulsivos ou intencionais, no qual vem a contribuir para a qualidade de vida.

- Desporto: Atualmente, acredita-se que o esporte adaptado contribui significativamente para a inserção das pessoas com deficiência à sociedade, bem como trazem benefícios relacionados à melhor aceitação da deficiência, melhor interação com as pessoas ao seu redor, melhora da aptidão física, ganho de independência e autoconfiança. O esporte tem comprovada a importância de qualidade de vida de qualquer pessoa e, sem dúvida, é muito mais importante ainda para pessoa com deficiência. As atividades de desporto no CentroDia objetivam a participação em olimpíadas das APAES.

-Jogos pedagógicos: São atividades que além de proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico, desenvolvem as habilidades e competências de cada indivíduo. É utilizado como forma de lazer, socialização, inclusão e incentivo à autonomia e independência. Associado à Educação Inclusiva, o jogo pode ser considerado como uma oportunidade de desenvolvimento dos jovens com deficiência, pois por meio dele os mesmos aprendem a controlar seus movimentos, estabelecer ordem, manusear objetos, estimular a imaginação, criatividade, capacidade de concentração, a convivência em grupo e a estimular o tempo de reação simples em tarefas que envolvem respostas rápidas, presentes em tarefas que impliquem a

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

necessidade de ajustar os movimentos do corpo, agilidade, controle e força.

-Informática/ Comunicação Alternativa: As atividades de informática têm como proposta oferecer momentos de lazer. Serve como ferramenta para abordar e ampliar as habilidades para o manuseio do computador, sempre objetivando o melhor desenvolvimento do usuário a qualificação de melhores oportunidades de trabalho, tendo em vista a importância dessa ferramenta na sociedade atual. Essas atividades são uma mediação do conhecimento do usuário com o momento em que vivemos.

-Música: A música tem sido um importante veículo de aproximação de pautas importantes para a sociedade, como a inclusão de pessoas com deficiência. São atividades que englobam a expressão corporal, a linguagem, a criatividade, o incentivo a autonomia e independência, bem como, o desenvolvimento das habilidades e competências, mediando a música para a comunicação, integração e identificação, estimulando também a expansão cognitiva, psicomotora, afetiva e educacional.

Musicoterapia: A musicoterapia contribui para melhorar o desenvolvimento de uma maneira lúdica e divertida. É notável que a música pode ter um efeito calmante e relaxante nas pessoas. O humor melhora quando ouvimos nossa música favorita, por exemplo. Podemos também acessar nossas memórias da infância quando ouvimos uma música específica ou um som parecido. A musicoterapia é um campo de conhecimento que procura estudar os efeitos da música e das experiências musicais. Seu foco principal é promover interações mediadas por meio da música, buscando desenvolver o potencial de cada indivíduo. O objetivo dela é desenvolver a comunicação, necessidades físicas e sociais, entre outros. Seus benefícios são: melhoria de comportamentos sociais, expressão emocional, aumento de autoconfiança, melhoria de habilidades motoras grossas e finas, facilitar relaxamento, apoio emocional em relação a perdas e aumento de concentração.

-Teatro: Essa oficina busca trabalhar com as diferentes formas de linguagem, expressão corporal e interpretação, contribuindo assim para o desenvolvimento das habilidades pessoais, sociais e competências do jovem, além de informar a sociedade sobre as reais potencialidades dos assistidos, através da arte, gerando o conhecimento da cultura local, participação de apresentações e fruição.

-Atividades de Lazer: O lazer faz parte do desenvolvimento pessoal e social do assistido e tem sido importante para integração na comunidade, com aumento da autoestima e descobertas de novas potencialidades. Através de diversas programações os jovens terão a oportunidade de participarem de passeios que estimularão a interação social. Passeio em diferentes lugares onde incluirá o grupo em vários ambientes almejando o conhecimento dos pontos turístico de nossa cidade e também em ambientes que proporcionem a inclusão, tais como shopping, restaurantes e praças públicas, gerando a vivência de atividades de lazer e contribuindo para melhoria da qualidade de vida.

-Oficina de culinária/cozinha experimental: Tem como objetivo desenvolver habilidades domésticas como o preparo de alimentos e receitas, identificação de alimentos, higiene e etc. Orientando a preparar, capacitar e qualificar o jovem para que assim, ocorra uma melhoria em sua qualidade de vida, e, ainda para concorrer a uma vaga no mercado de trabalho, seja ele autônomo competitivo ou apoiado, buscando também sua autonomia e independência para preparar o próprio alimento.

-Roda de conversa: Existem barreiras de diversas naturezas que afetam significativamente as pessoas com deficiência no acesso aos mais variados ambientes sociais, pensando nisso, o objetivo da roda de conversa visa desenvolver através da psicóloga do setor características que ajudem aos jovens com assuntos baseados na vida através de troca de experiências e orientações aos usuários. Desenvolver uma reflexão nos jovens sobre a prática da cidadania, inclusão e respeito ao próximo, é o principal objetivo da roda de conversa, sabendo assim se posicionar em relação as opiniões, sentimentos e desejos.

-Terapia ocupacional: Esta terapia visa habilitar ou reabilitar o jovem para desempenhar de forma satisfatória, suas atividades de vida diária: autocuidado corporal, atividades rotineiras da vida pessoal (uso de aparelhos de comunicação, finanças pessoais etc.), trabalho, estudo e lazer. -Recreação e psicomotricidade: Esta oficina é um instrumento facilitador e importante no processo de desenvolvimento dos assistidos, uma vez que, por meio de atividades corporais, trabalha-se a consciência corporal, a afetividade, maturação e cognição. Oficina

de meio ambiente: Tem como objetivo a implementação de medidas que assegurem a preservação ambiental e conscientização das pessoas. As atividades promovidas durante a oficina de meio ambiente visa desenvolver a percepção do meio ambiente natural, a 2 interação homem/natureza e o reconhecimento do homem como componente e responsável pela história da humanidade.

Oficina de cuidados pessoais: A oficina busca abranger a autoestima do jovem, o cuidado com a aparência e com a higiene pessoal, trabalhando de forma descontraída a importância e a necessidade de bons hábitos de higiene e por consequência o auto cuidado físico, desenvolvendo assim através da mesma, atividades que proporcionem o conhecimento com o próprio corpo.

-Dança – As aulas de dança trazem para o corpo vários benefícios, como a melhora da resistência física, aumento da flexibilidade e definição do tônus muscular, ela também ajuda a adquirir mais consciência sobre o próprio corpo, algo fundamental para uma pessoa com deficiência. As aulas têm como objetivo oferecer aos usuários diversos benefícios advindos de sua prática, além de agregar valores como respeito, disciplina e cooperação, promover a inclusão, o desenvolvimento e a ampliação das capacidades físicas (coordenação motora/ equilíbrio) e cognitivas, resgatando a autoestima, proporcionando momentos de lazer, socialização.

-Arte terapia/Artes visuais: A arte terapia usa a atividade artística como instrumento de intervenção profissional abrangendo hoje as mais diversas linguagens: plástica, sonora, literária, dramática e corporal, a partir de técnicas expressivas como desenho, pintura, modelagem, música, poesia e artesanato buscando promover como meio para recuperar ou melhorar a saúde mental, o bem-estar emocional e social do indivíduo.

-Vídeo Educação: Os vídeos educacionais são excelentes formas de comunicação. A importância da oficina de vídeo educação proporciona diferentes utilidades, além de mediar as informações de conteúdos de forma dinâmica desenvolvendo a visão crítica sobre meios de comunicação.

-Oficina de leitura: A oficina de leitura permite a percepção criativa, isto é, a experiência da imaginação, auxiliando ao jovem a construir a subjetividade na percepção objetiva da realidade e a partir daí a possibilidade de simbolização. Com encontros semanais, essa oficina consiste inicialmente de leitura, realizada pela psicopedagoga enfatizando o uso de textos e livros, que será escolhido pelo grupo, buscando também auxiliar a aprendizagem funcional.

-Oficina de letramento: O propósito da oficina consiste em, por meio da aprendizagem da leitura e escrita, facilitar a vida diária dos jovens, para que eles tenham suporte e autonomia para enfrentar os desafios que surgem no dia-a-dia. A oficina tem sido fundamental para o desenvolvimento dos jovens com comprometimento intelectual, na medida em que possibilita oportunidades de desenvolvimento das habilidades e potencialidades de cada um.

-Oficina de instrumentos musicais: O contato com os instrumentos musicais favorece a observação de padrões de comportamento de autodisciplina e das relações sociais e auxilia o desenvolvimento da coordenação motora e rítmica. Materiais recicláveis são transformados em instrumentos musicais e promovem inclusão. Madeira, cerâmica, isopor, garrafas, chaves, tubos de PVC. Estes e outros materiais recicláveis se transformam em instrumentos musicais que dão vida a sons e acordes.

-Oficina Padaria “Farinha do mesmo saco”: Busca desenvolver habilidades culinárias através de estímulos constantes, capacitando os jovens do Centro Dia Especializado para o mercado de trabalho, e proporcionando habilidades no preparo de alimentos, utilizando adequadamente materiais, ingredientes e utensílios, observando medidas de higiene e segurança e também mediando o jovem para inserção no mercado de trabalho buscando assim a inclusão social, reconhecendo as capacidades e potencialidades desta mão de obra especial.

-Oficina de judô/capoeira: Esta oficina tem como condicionamento físico e terapia físico motor, cognitivo e concentração. A atividade irá trazer resultados como; controle de peso, melhoria de postura, equilíbrio, reflexos, tônus muscular, aumento da concentração, aumento de autoconfiança e do autocontrole, desenvolvimento habilidades sociais e respeito mútuo.

Oficina de educação ambiental: Esta oficina tem como objetivo a implementação de medidas que assegurem

a preservação ambiental e conscientização dos jovens no meio em que vivem, buscando despertar o conhecimento na produção de verduras e legumes, os quais serão utilizados na cozinha experimental.

FUNCIONAMENTO

Cada usuário poderá permanecer no serviço por 4 horas (manhã ou tarde) ou em horário integral, em dias alternados ou diariamente de acordo com a necessidade de cada um (de acordo com a definição no plano individual ou familiar do atendimento), tendo assim a alimentação diária que está inclusa: café da manhã, almoço, café da tarde e etc.

CAPE - CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

A parceria prevê o atendimento multidisciplinar para 120 (cento e vinte) estudantes da rede municipal de ensino que apresentam dificuldade no processo de aprendizagem/desenvolvimento de caráter transitório ou permanente, ocasionados por fatores diversos sejam eles fatores emocionais, sócio familiares, transtornos funcionais, deficiências, entre outros, oferecendo um serviço semanal com equipe técnica médica e terapêutica composta por: psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, pedagogos (atendimento educacional especializado) terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, neuropediatra e psiquiatra a depender da necessidade de cada estudante, contemplando a parceria entre escola, APAE e família.

O aluno que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem se beneficiará de um acompanhamento regular com a equipe responsável pelo seu diagnóstico, com encontros semanais e atendimento médico, podendo haver alterações de acordo com a indicação da equipe técnica.

Os tipos de serviços que devem ser disponibilizados a cada aluno vão variar de acordo com a dificuldade apresentada, objetivando a melhoria na qualidade de sua vida escolar, bem como em seu desempenho com vistas à autonomia, independência e aprendizagem.

Ações a serem executadas

- Ofertar atendimento multidisciplinar, com uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas que trabalham conjuntamente em prol da educação, do bem-estar e da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência.
- Acompanhar educandos inseridos na escola comum, adequando o material pedagógico e caso necessário, ajustar o mobiliário e os equipamentos, pois estes devem proporcionar a maior autonomia, conforto e independência para melhor atender as necessidades educacionais específicas.
- Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor visando a integração global da criança, tanto sensorial quanto motora para que o desenvolvimento se mantenha em constante evolução, auxiliando também no seu processo de aprendizagem.
- Envolver a família no processo educativo e terapêutico, prestando-lhes apoio, orientação e cuidados nos específicos.
- Realizar estudos de caso e itinerância nas Unidades de Ensino (UEs) para suporte, quando necessário.
- Realizar devolutiva de diagnóstico com a equipe multidisciplinar e família ou a unidade de ensino e disponibilizar relatórios de evolução.

Metas a serem atingidas

Oferecer suporte terapêutico, pedagógico e médico para 120 alunos matriculados na rede regular municipal, espera-se:

- Promover o processo de aprendizagem satisfatório dos atendidos, assegurando ao educando a formação básica indispensável.
- Fornecer meios de desenvolver atividades produtivas.

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

- Progressão nas rotinas diárias e em seus estudos satisfazendo as condições requeridas por suas características baseando-se no respeito às diferenças individuais e igualdade de direitos entre todas as pessoas
- Contribuir para uma educação mais justa e democrática, que atenda à heterogeneidade do aluno, buscando modos de ensinar mais adequados e eficientes.
- Melhoria na qualidade de vida do assistido e na escola e em seu cotidiano.

Indicadores que aferem o cumprimento das metas

- Frequência mensal especificando: nome - escola- tipo de atendimento recebido (individual ou em grupo) - os dias dos atendimentos.
- Elaboração e acompanhamento do PAEE.(Plano de Atendimento Educacional)
- Estudo de caso.
- Registro em prontuário com registro de relatório evolutivo especializado.
- Itinerância nas UEs.
- Reuniões de equipe.
- Orientação remota e/ou presencial.
- Acompanhamento as famílias.
- Acompanhamento do desempenho do estudante nas unidades escolares através de solicitações de relatórios evolutivos

Metodologia da forma de execução das atividades e cumprimento das metas

Os atendimentos pedagógicos/terapêuticos serão realizados individualmente ou em grupo a depender da avaliação de cada terapeuta. As consultas médicas serão realizadas individualmente com acompanhamento do responsável do assistido e se necessário a terapeuta que o acompanha.

Pedagogia, Psicopedagogia e Atendimento Educacional Especializado

- Avaliar, elaborar e executar o Plano de Apoio Pedagógico Multidisciplinar do estudante, contemplando a identificação das habilidades e necessidades educacionais.
- Definir a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos de acessibilidade com cronograma de atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos, visando aprimorar o processo de aquisição de conhecimento por parte de alunos com dificuldades no processo de aprendizagem, apontando caminhos para que o aprendizado no ambiente escolar seja mais eficiente.
- Orientar as equipes pedagógicas das Unidades Escolares e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo discente, promovendo sua autonomia e participação.
- O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- As atividades pedagógicas do contraturno (período diferente do turno regular) promovem o aprendizado do aluno para que ele possa utilizá-los também na classe comum, nas atividades da vida diária e prática.
- O profissional do atendimento educacional especializado (AEE) tem como objetivo produzir um material que seja acessível para o aluno, proporcionando a adequação curricular necessária, dessa forma promovendo o processo aprendizagem escolar buscando minimizar as dificuldades elaborando um Plano

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

de Atuação e um plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), juntamente com os terapeutas que assistem o educando e as necessidades da família e escola.

Psicologia

- Apresenta como objetivos principais a promoção do bem-estar geral, avaliando o comportamento da criança e/ou adolescente, considerando em seu aspecto biopsicossocial, além de estimular suas potencialidades.
- Ameniza as dificuldades da Pessoa com Deficiência fomentando a conquista ou o fortalecimento da independência, da segurança e da autoconfiança.
- Orienta os familiares.

Fisioterapia

- Previne, habilita e reabilita pacientes que apresentam alterações neurológicas e motoras, visando um tratamento adequado e melhora na qualidade de vida dos pacientes e conseqüentemente, um reajuste social.
- Instrui as famílias sobre o posicionamento adequado para determinada deficiência física, assim como orientá-lo na seleção e uso de equipamentos, mobiliários, dispositivos de suporte, adaptações e facilitação dos padrões posturais,

Fonoaudiologia

- Contribui para o desenvolvimento das funções da fala, escrita e da linguagem para a melhoria do processo de aprendizagem nos diferentes contextos de comunicação.
- Avaliar, diagnosticar e intervir nas dificuldades e transtornos de linguagem que possam infligir no processo de aprendizado.
- Avalia, diagnostica e intervém nos transtornos da fala e distúrbios da comunicação.
- Avalia, diagnostica e intervém nas dificuldades e transtornos da leitura e escrita.
- Avalia, diagnostica e intervém nas dificuldades auditivas e transtornos do processamento auditivo que possam influenciar no processo de aprendizado.

Terapia Ocupacional

- Oferece funcionalidade aos membros nas alterações motoras, recuperação física e integração da família, atuando principalmente nas Atividades de Vida Diária (AVD's) e Atividades de Vida Prática (AVP's). O tratamento deve proporcionar a estimulação tátil, visual, auditiva, noção de esquema corporal, orientação espaço-temporal, ritmo, disciplina (limite/condução), conscientização e memorização, desenvolve, treina e capacita estudantes e professores para o uso de tecnologia assistiva que são produtos e instrumentos, equipamentos ou tecnologias adaptadas ou especialmente projetadas para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Estimula habilidades diárias como vestir-se, escovar os dentes, pentear os cabelos, calçar os sapatos.
- Habilidades motoras mais precisas como escrever e usar uma tesoura.
- Sentar-se adequadamente, perceber diferenças de cores, formas e tamanhos.

- Habilidades visuais para leitura e escrita.
- Brincadeiras funcionais, resolução de problemas e habilidades sociais.
- Integração sensorial.

Neuropediatria

- Avalia, detecta e trata as doenças e condições relacionadas ao sistema nervoso central e periférico de crianças e adolescentes acompanhando o desenvolvimento do paciente, frente às suas necessidades neurológicas, minimizando uma série de problemas que possam comprometer o bom desenvolvimento físico, mental e emocional dos usuários..

Psiquiatria

- Previne, atende, diagnostica, trata e reabilita as diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas.

CERMP – CENTRO EDUCACIONAL RAFAEL MELLO PACHECO

Em consonância com o Movimento Apaeano, a missão do Centro Educacional Rafael Mello Pacheco/ Escola Especial da APAE é facilitar o pleno desenvolvimento das potencialidades da pessoa com deficiência, melhorando sua qualidade de vida, preparando para o exercício da cidadania, para a vida em sociedade e principalmente, para a inserção no sistema educacional inclusivo, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos, competências e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Para que tudo isso aconteça, o Centro Educacional Rafael Mello Pacheco conta como apoio da equipe Multiprofissional: Pediatra, Neuropediatra, Psiquiatra, Dentista, Psicóloga, Pedagoga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Musicoterapeuta, Nutricionista, assistente Social e Psicopedagoga. O Centro Educacional Rafael Mello Pacheco, junto com a equipe Multiprofissional da APAE, oferece um currículo dinâmico, flexível buscando a autonomia e independência, baseado em princípios do “Saber” e “Saber Fazer” utilizando o currículo funcional e Plano de atendimento Educacional individualizado (PEI).

“O PEI é considerado uma proposta de organização curricular que norteia a mediação pedagógica do professor, assim como desenvolve os potenciais ainda não consolidados do aluno. O registro ou mapeamento do que o sujeito já alcançou e o que ainda necessita alcançar é fundamental para que se possa pensar o que vai ser feito para que ele atinja os objetivos traçados.” Basicamente a construção do PEI consiste em 4 etapas:

- Conhecer o Aluno: Traçar um perfil com suas habilidade e necessidades. Conhecer sua história, seus gostos, seus conhecimentos já adquiridos e o que ele precisa aprender.
- Estabelecer metas: Nesta etapa, você deve definir as metas de curto, médio e longo prazo. Avaliar o que a criança deve aprender em cada espaço de tempo a partir do seu perfil.
- Elaboração do Cronograma: Com as metas traçadas, você precisa definir como e quando elas serão executadas.
- Avaliação: Você precisa realizar o Registro Avaliativo do aluno organizando os procedimentos e avaliando as metas alcançada

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Programa de Estimulação Pedagógica/ Terapêutica Precoce (Educação Essencial):

Destinado a crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, com problemas evolutivos decorrentes de fatores: genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Realiza-se por meio de atividades educacionais em colaboração com a família. Tem por finalidade promover o desenvolvimento integral e o processo de aprendizagem da criança. Atualmente são atendidas 47 crianças, sendo acompanhadas e avaliadas para possível inserção na escola regular, ou na escola especial da APAE.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Pré- Escola: destinado à crianças na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses, que visa proporcionar condições adequadas ao seu desenvolvimento nas dimensões física, emocional, cognitiva e social. Ao finalizar a educação pré-escolar poderá ser encaminhado para o ensino fundamental nas escolas regulares.

ENSINO FUNDAMENTAL

Anos iniciais: destinado à crianças na faixa etária de 6 anos a 14 anos e 11 meses, que visa proporcionar o desenvolvimento do pensamento lógico, a linguagem oral, bem como estimular a sua participação crítica, contribuindo para o bom êxito da aprendizagem.

Educação de Jovens e Adultos: destinado a jovens a partir dos 15 anos de idade, promovendo o ensino da

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAIS

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

leitura, da escrita e das estruturas lógicas matemáticas, tornando-se fundamental a manutenção e continuidade do processo cognitivo. Além disso, visa propiciar o permanente desenvolvimento de aptidões e habilidades, através de um currículo funcional (com domínio de habilidades de vida diária e prática e domínio laborativo).

Ensino Fundamental – Anos iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento.

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Educação de Jovens e Adultos (EJA) - A Educação de Jovens e Adultos (EJA) destina-se aos jovens e adultos que não puderam efetuar os estudos na idade própria. Prevê oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e de trabalho mediante cursos e exames no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Voltada para a garantia de formação integral, da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive àqueles em escolas especializadas, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é pautada pela inclusão e pela qualidade social. Dessa forma, requer tanto um modelo pedagógico próprio que permita a apropriação e a contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais, quanto a implementação de um sistema de monitoramento e avaliação e uma política de formação permanente de seus professores.